

CONTEXTO

Isaías volta a confrontar a obstinação de Israel ao mesmo tempo que desenvolve a missão do Servo. A restauração prometida precisa responder tanto ao exílio externo quanto ao problema interno da infidelidade.

LEITURA DO TEXTO

O capítulo 48 lembra que Israel ouve o nome do Senhor, mas permanece resistente. Ainda assim, Deus anuncia a saída da Babilônia. Nos capítulos 49 e 50, o Servo aparece chamado desde o ventre, incumbido de restaurar Israel e também de levar a salvação às nações. Sua missão envolve obediência e sofrimento, em contraste com a desobediência do povo. O capítulo 51 dirige os ouvintes a Abraão, à fidelidade passada de Deus e à promessa de consolação de Sião. A esperança passa, portanto, por uma ação divina capaz de restaurar o povo e ampliar a bênção além dele.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A restauração de Israel depende da fidelidade de Deus e da missão de um Servo cuja obediência alcança Israel e as nações.

QUESTÃO DE ESTUDO

De que maneira Isaías 48–51 contrasta a obstinação de Israel com a obediência do Servo e que função esse contraste exerce no argumento da restauração?
